
Programa Urbano Ambiental Macambira Anicuns

Apresentação

O Programa Urbano Ambiental Macambira Anicuns corresponde a um conjunto de ações a serem desenvolvidas pela Prefeitura Municipal de Goiânia, por meio de uma Unidade Executora do Programa (UEP), focadas essencialmente na questão ambiental e sua sustentabilidade. Iniciado em 2003, o processo de financiamento contou com a Missão de Análise do BID realizada no período de 01 a 30 de setembro de 2005, com posterior aprovação no diretório do Banco em abril de 2008, tendo sido assinado o contrato de empréstimo em 16 de setembro de 2009.

Estes elementos estão presentes no espírito da administração pública desde a concepção original de Goiânia, mediante a criação de um núcleo urbano, estrategicamente localizado, através de um Plano Urbano, elaborado pelo arquiteto Atilio Corrêa Lima, pautado na idéia das cidades-jardim, procurando resguardar a organização e ordenação dos espaços urbanos integrados ao verde dos bosques e fundos de vale.

O Plano original citado constitui hoje o centro da cidade, onde se localizam grande parte dos principais equipamentos urbanos e serviços administrativos. Em termos espaciais, a ocupação urbana de Goiânia apresenta um desenho marcado por eixos radiais espalhando-se para a periferia em adensamentos decrescentes com núcleos esparsos de altíssima densidade. Observa-se ainda um crescimento populacional nas áreas de fundos de vales, que vem se tornando, ao longo das últimas décadas um espaço ambientalmente degradado.

De acordo com a Agência Municipal do Meio Ambiente – AMMA, todos os 83 cursos de água catalogados que cortam Goiânia estão poluídos ou contaminados, em maior ou menor grau, sofrendo ainda com outros problemas na área urbana da cidade, sendo os principais: as edificações em área de preservação, os processos erosivos, os lançamentos de esgotos in natura nos mananciais, a disposição de entulhos e lixo ao longo dos vales.

O Ribeirão Anicuns é classificado como o mais poluído dentre todos, sendo o seu principal afluente o Córrego Macambira. A bacia formada por estes cursos de água drena aproximadamente 70% da área urbana, sendo a mais representativa bacia hidrográfica de Goiânia.

O Programa Urbano Ambiental Macambira Anicuns está focado na área direta de influência desta bacia, prevendo ações de caráter estrutural em toda a extensão urbana do Córrego Macambira e do Ribeirão Anicuns, através da implantação de um Parque Linear com 23,7 km de extensão, acompanhando esses dois cursos d'água (em ambas as margens) e da criação de dois Parques Ambientais Urbanos: (i) o Parque Macambira, com dimensão planejada de 25,5 hectares situado na região sudoeste de Goiânia (Bairro Faiçalville) constitui uma área de preservação ambiental, por abrigar as nascentes do córrego Macambira, e (ii) o Parque da Pedreira com área prevista de 10,2 ha, situado na encosta do Morro do Mendanha pela vertente sul (junto ao bairro Jardim Petrópolis).

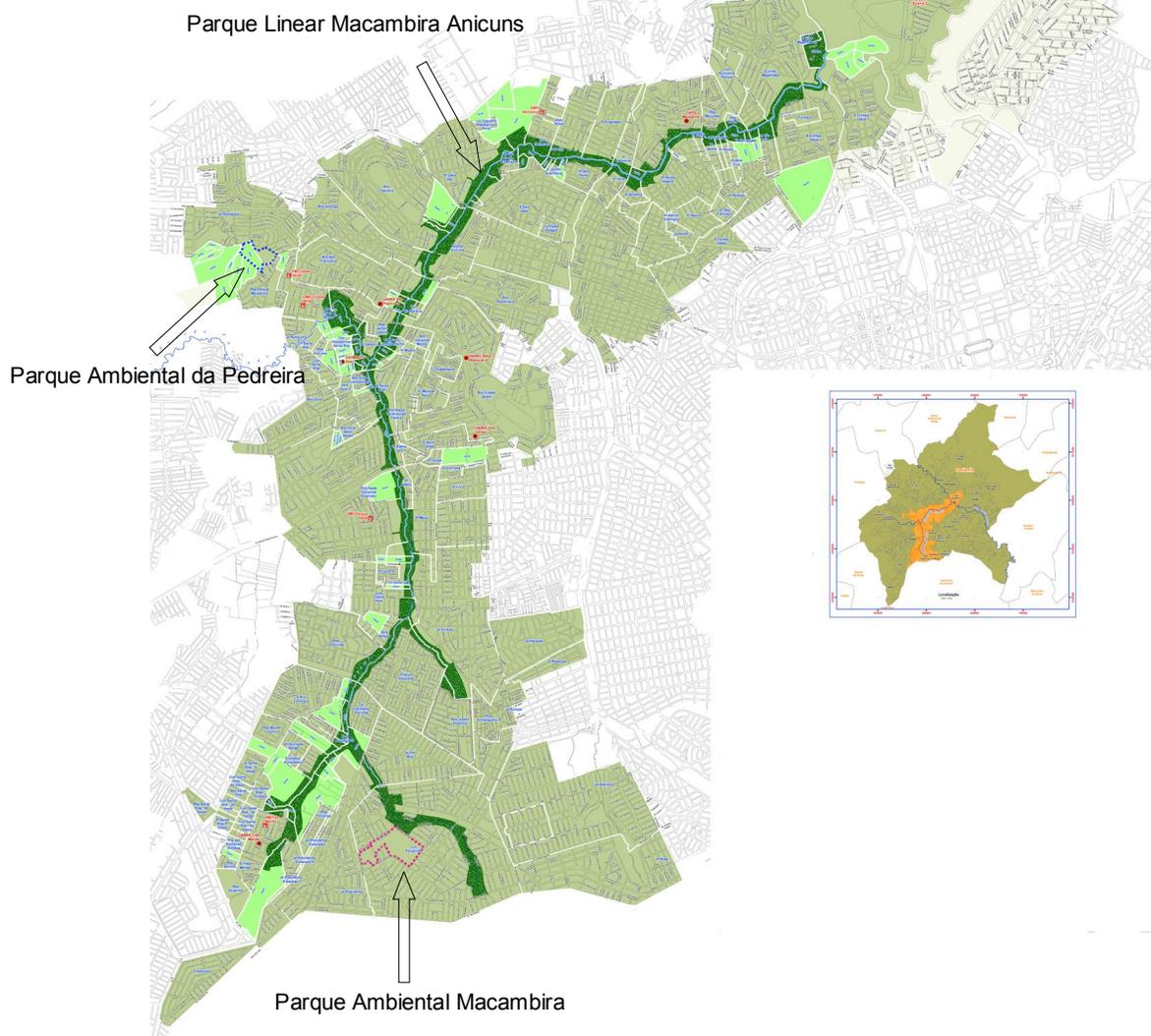
Além disso, o Programa prevê, dentro da sua área de abrangência, a elaboração de projetos e obras, a regularização urbana e o reassentamento de famílias e negócios, atualmente em áreas de risco, bem como infra-estrutura urbana e social, na área de abrangência do Programa, tais como pavimentação, drenagem, iluminação, escolas (de ensino básico e de ensino infantil), unidades básicas de saúde familiar, centros comunitários, quadras poliesportivas, praças de jogo, ginásios cobertos.

Tais ações têm o intuito de conservar e recuperar um espaço sócio-ambientalmente degradado, no qual se observa lançamentos de efluentes domésticos e industriais, e a disposição de entulhos e resíduos sólidos, que têm propiciado a formação de um ambiente insalubre em uma região altamente adensada.

Soma-se a isso o elemento de sustentabilidade social e ambiental, a ser obtido mediante investimentos internos na Prefeitura de Goiânia, tanto em equipes quanto em estrutura física, visando melhorar e promover a participação efetiva da comunidade no estabelecimento de condições necessárias à sustentabilidade das ações incluídas no Programa.

Área de Abrangência do Programa

A área de abrangência do Programa (figura abaixo) envolve o Parque Linear, com 23,7 km de extensão, com larguras mínimas de 30m em cada margem, ao longo do Córrego Macambira, parte do Ribeirão Anicuns e os Parques Ambientais Urbanos Macambira e da Pedreira. Serão beneficiados com a implantação do Parque 131 bairros (considerando-se as áreas limítrofes de até 500 m do Parque).



Objetivos do Programa

Em linhas gerais, o objetivo do Programa é contribuir para equacionar os problemas ambientais, urbanísticos e sociais que afetam a cidade de Goiânia, resultantes da ocupação desordenada do espaço urbano, em especial das margens dos cursos d'água Macambira e Anicuns, estimulando a participação (individual e coletiva) dos cidadãos no processo de construção de um desenvolvimento sustentável da cidade.

Isto posto, os objetivos específicos para o Programa são:

- i) Melhorar as condições ambientais e de saúde na área de intervenção do Programa, por meio da reabilitação e da implantação de sistemas de drenagem, da organização da ocupação do solo e da proteção ambiental das áreas mais vulneráveis;
- ii) Melhorar as condições de vida da população residente na área de intervenção do Programa, mediante a consolidação da infra-estrutura urbana, a regularização da posse do solo, a implantação de soluções habitacionais adequadas e a implantação de áreas de recreação, além de educação sanitária e ambiental da população; e,
- iii) Aumentar a capacidade operacional e de gestão das instituições municipais envolvidas no Programa e a participação da comunidade no processo decisório.

Estruturação e Componentes do Programa

Estruturação do Programa

O Programa Urbano Ambiental Macambira Anicuns corresponde a um conjunto de ações na parte urbana dos vales do córrego Macambira e do ribeirão Anicuns que envolvem: (i) organização urbano ambiental; (ii) consolidação da infra-estrutura de bairros adjacentes e (iii) sustentabilidade social e ambiental.

Os componentes, descritos nos tópicos a seguir, agrupam indistintamente ações de caráter estrutural e não estrutural e visam contribuir para a solução dos problemas ambientais, urbanísticos e sociais que ocorrem na cidade de Goiânia, situação esta resultante da ocupação desordenada do espaço urbano (especialmente das margens dos cursos de água Macambira e Anicuns). Buscam também estimular a participação dos cidadãos (individual e coletiva) no processo de construção de um desenvolvimento sustentável da cidade.

Organização Urbano Ambiental

Este componente compreende as ações para dotar a área de abrangência do Programa da infraestrutura necessária para a melhoria e o desenvolvimento urbano e ambiental, mediante

a realização de uma série de investimentos em projetos e obras. É composto pelas seguintes fases:

Obras

- Reabilitação e implantação de sistemas de drenagem incluindo recuperação de taludes, obras de dragagem pontuais e obras de controle de erosões e deslizamentos das margens, com ênfase na proteção das condições naturais de 23,7 Km dos córregos, construção e adequação de galerias de águas pluviais, melhoramento de pontes rodoviárias;
- Parque Linear de 23,7 Km e 30 m de largura mínima em cada margem do córrego Macambira, do ribeirão Anicuns e seus afluentes menores, incluindo a recuperação da vegetação, a implantação de ciclovias, iluminação pública, caminhos e pontes para pedestres, a infraestrutura necessária para a criação de espaços de uso social com função ambiental e de recreação, anfiteatros, salas de aula e viveiros de árvores;
- Infraestrutura ou Construção de dois Parques Ambientais Urbanos (em torno de 36 ha.) um na área de cabeceira do córrego Macambira (Parque Macambira) e outro em áreas adjacentes ao Ribeirão Anicuns (Parque da Pedreira).

Reassentamento e Regularização Urbana

- Desenvolvimento de soluções habitacionais e processo de reassentamento da população assentada nas margens dos córregos, em áreas de risco de inundações, para dar lugar à implantação do Parque Linear, incluindo a indenização e reassentamento de famílias e negócios, cujos quantitativos estão objeto de atualização. As soluções habitacionais a serem construídas estarão localizadas, se possível, nas proximidades do lugar onde a população reside atualmente. A implantação do plano de reassentamento das famílias inclui instalação de escritórios comunitários de apoio, comunicação e mobilização social, atualização do cadastro sócio-econômico, educação e sensibilização das comunidades do entorno, monitoramento e acompanhamento do processo de reassentamento e com avaliações posteriores. Está prevista, também, a regularização do uso das propriedades que permanecem nas áreas vizinhas ao Parque Linear e dentro da zona de proteção legal, mediante termos de ajuste de conduta.

Consolidação da Infraestrutura de Bairros Adjacentes

Este componente compreende o financiamento das obras necessárias para dotar os bairros na área de influência do Parque Linear (límitrofes dos cursos de água ou a menos de 500 m do parque) da infraestrutura urbana e social de que necessitam, de maneira a maximizar os benefícios sócio-econômicos da organização urbano-ambiental. Serão financiadas:

- Pavimentação, drenagem e iluminação de cerca de 10 km de ruas;
- Construção e aquisição de equipamentos de três Escolas integradas de ensino básico e três Escolas de ensino infantil;
- Construção e aquisição de equipamentos de cinco Unidades Básicas de Saúde Familiar e 1 Centro de Apoio Psicossocial;
- Obras solicitadas pela comunidade tais como centros comunitários, quadras poliesportivas, praças e ginásios cobertos, definidas segundo critérios de elegibilidade do Programa.

Sustentabilidade Social e Ambiental

Este componente compreende as ações que visam melhorar a capacidade operacional e de gestão do município e promover a participação efetiva da comunidade no estabelecimento de condições necessárias à sustentabilidade das ações incluídas no Programa. Com base na análise das instituições mais relevantes na gestão dos investimentos financiados, o componente inclui ações de fortalecimento da gestão ambiental e urbana (estudos específicos, sistemas operacionais de manutenção e de monitoramento e capacitação de pessoal), assim como ações contínuas de educação ambiental e comunicação social. É composto pelos seguintes itens:

Fortalecimento da Gestão Social Ambiental

A ser definido com base na análise da capacidade institucional da AMMA, podendo incluir:

- Manejo sustentável de áreas protegidas: elaboração e implantação de planos de manejo e projetos executivos de uso público para os dois parques ambientais urbanos a serem criados; e desenvolvimento de um plano de alternativas de negócios, com vistas a contribuir para a sustentabilidade da manutenção dos parques;
- Gestão de resíduos sólidos: por meio da formulação e implantação de soluções para a coleta de lixo nas áreas do parque linear e áreas de conservação ambiental e

também da preparação de um plano de manejo integral para a disposição dos resíduos sólidos da área metropolitana incluindo os resíduos hospitalares e os perigosos;

- Monitoramento ambiental: por meio da implantação, no contexto municipal, de um laboratório de análises físico-químicas e de um sistema de informação e monitoramento da qualidade das águas, com o fim de controlar as fontes de contaminação; e,
- Capacitação e atualização tecnológica do corpo técnico da AMMA em temas de gestão ambiental, sistemas de tecnologia da informação e monitoramento ambiental.

Comunicação Social e Educação Ambiental

- Ações de comunicação social e educação sanitária e ambiental, destinadas à população que habita ou mantém atividades econômicas na área de influência do Programa, particularmente aquela situada nas margens do parque linear e dos parques urbanos, para sensibilizar e conscientizar sobre a importância da limpeza urbana, a reciclagem de resíduos e do saneamento e o valor do ambiente recuperado e protegido, como mecanismo para fomentar a mudança de hábitos.

Gestão da Manutenção Viária

- A ser definido com base na capacidade institucional da AMOB (antigo DERMU), poderão ser financiadas ações de fortalecimento desta Agência no que tange ao gerenciamento da manutenção da rede viária urbana na área de abrangência do Programa, podendo incluir o desenvolvimento de sistemas próprios de informática, contando para tanto com o suporte técnico operacional da COMDATA – Companhia de Processamento de Dados do Município de Goiânia, cujo foco é a prestação de serviços relacionados à tecnologia da informação e a seu tratamento racional e automático, voltados aos interesses do Município de Goiânia e a organizações de natureza pública e privada.

Custo do Programa e Financiamento

O custo total do Programa é de US\$ 94,5 milhões, dos quais o BID financia 60%, o que corresponde a US\$ 56,7 milhões, e 40% ou US\$ 37,8 milhões são de responsabilidade do Município de Goiânia, a título de contrapartida local.

Estágio Atual do Programa

- No dia 26 de abril foi assinado o Decreto que definiu os limites da área do Parque;
- Elaboração do Projeto de Engenharia e Urbanismo e Paisagismo pelo Consórcio Reencontro com Águas, com o prazo de entrega em julho/2011;
- Realização de Pesquisa Socioeconômica na área de abrangência do Programa
- Início da negociação com as famílias residentes na área do parque para reassentamento (julho)
- Projeto de lei (em elaboração e discussão na SEPLAM), de criação do Parque, regulamentação da aplicação de instrumentos de política urbana e institui o Bônus Moradia;
- Iniciado os trâmites do Edital de Pré-qualificação das empresas para licitação das obras (junho)
- Processo licitatório para a obra previsto para agosto/2011.

Resumo

Extensão do Parque Linear: 23,7 Km

Parque da Pedreira: 10,50 ha

Parque Macambira: 25,50 há

Área de intervenção total: aprox. 380 ha

Áreas Públicas na área de intervenção: 142,60 ha

Área com potencialidade para PDU: 39,10 ha

Área prevista para desapropriação (APP): 160,42 ha

Área prevista para desapropriação (fora da APP): 37,66 ha

Proposta de implantação de vias:

Quantitativo total: 31,3 Km, sendo:

- 16 km – vias propostas entre edificações e os 30m APP;
- 7,6 km – vias propostas com potencial para PDU;
- 7,7 km – vias projetadas por loteamentos e não implantadas.

Estimativa da População Beneficiada: aprox. 350 mil habitantes

Alcance da Pesquisa Sócio-Econômica: aprox. 1700 famílias

Estimativa de Famílias a serem realocizadas: aprox. 600 famílias

Bairros Beneficiados: aprox. 131 bairros

Índice recomendado para Áreas Verdes nos Centros Urbanos (ONU) 12 m² p/ hab.

População de Goiânia: 1 200 000 hab.

Índice de áreas verdes: 94 m²/h

Índice acrescido pelo Sistema de Parques proposto: 3,6 m²/hab.